

## Odemira



## S. Domingos

## FICHA DO PERCURSO

**Tipo de percurso:** Pedestre

caminho certo

**Grau de dificuldade:** Médio**Duração aproximada:** 2h**Distância percorrida:** 8,1km**Ponto de Partida/chegada:** S. Luís/S. Luís**Tipo de Piso:** Asfalto, Terra Batida**Principais acessos:** Aldeia de S. Luís Estrada n.º 120**Temática:** Serra**Época aconselhada:** Outono e Primavera**Zona de caça associativa:** Especial atenção aos sábados e domingos dos meses de Outubro, Novembro e Fevereiro (caça ao coelho e lebre) e Dezembro e Janeiro (montarias aos javalis)**Principais pontos de interesse:** Arquitectura Tradicional, Serra de S. Domingos**Freguesias abrangidas:** S. Luís**Concelho:** Odemira**Distrito:** Beja

virar à esquerda

SINALÉCTICA



virar à direita

## CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Ter cuidado com o gado. Embora manso não gosta de aproximação de estranhos;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portas;
- Respeitar a propriedade privada;
- Proibido fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso.

## Contactos de entidades que prestam serviços de socorro e de informação meteorológica

- Bombeiros de Odemira: 283320800
- Bombeiros de Vila Nova de Milfontes: 283996620
- GNR de Odemira: 283322171
- GNR de Vila Nova de Milfontes: 283 998 391
- EMERGÊNCIA / S.O.S: 112
- Incêndios / Protecção à floresta: 117
- Instituto de Meteorologia - previsões regionais: 760786771 / 81

O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina estende-se de S. Torpes até Burgau, abrangendo no seu amplo arco cerca de 80 km de costa. Isso significa uma oportunidade de apreciar centenas de plantas no seu habitat natural. Numa atmosfera carregada de sol e silêncio, encontra-se um verdadeiro paraíso para botânicos e pessoas que apreciam as flores silvestres!

A fauna também é muito rica. Para além das raposas, javalis, texugos e gatos bravos as aves são a grande atracção da Costa Alentejana. Nas ribeiras e zonas húmidas habitam muitas espécies como garças, cegonhas, guarda-rios e galinhas de água. As rochas da costa abrigam corvos, pombos da rocha e torcazes, gaivotas, gralhas e muitos outros. Aves de rapina como as águias, açores, gaviões, mochos, e corujas partilham os céus com mais de trinta pássaros diferentes que, como o melro, o rouxinol e o pintassilgo fazem ouvir os seus maravilhosos cantos por toda a região.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

PRAÇA DA REPÚBLICA - 7630-139 ODEMIRA

TELEFONE [+351] 283 320 900 • FAX [+351] 283 327 323

geral@cm-odemira.pt • www.cmi-odemira.pt



## S. Domingos

Este percurso inicia-se no centro da aldeia de S. Luís, mais concretamente no Largo da Igreja. Sai-se para nascente (traseiras da Igreja), pela Rua da Sociedade, para logo entroncar com a Rua Alexandre Herculano, virando à direita e seguindo sempre até ao fundo da rua. No final desta, destaca-se o poço e fontanário ali existentes. O percurso segue em estradão de macadame, seguindo sempre pelo principal, até alcançar uma casa. Neste ponto deve-se empreender a primeira subida para contornar o “Cerro da Vigia” serpenteando pelos eucaliptos. Deixa-se novamente este caminho quando se encontra uma casa, e volta-se à esquerda. Começando a entrar na serra, alcança-se uma bifurcação com a alternativa de ir à Vigia de S. Domingos observar a vista e voltar de novo a este ponto para retomar o percurso. O percurso agora delinea-se entre a Serra por trajecto bem definido em macadame até começar a descer e alcançar a Estrada Nacional 532. Ao alcançar o asfalto volta-se à direita e logo a seguir à esquerda. De novo um caminho em macadame pela serra, idêntico ao primeiro, que contorna a elevação sempre à mesma cota e com vista maravilhosas, tendo como fundo o aglomerado da Longueira e Vila Nova de Milfontes.

Depois de alcançada a linha de cumeeada, entre duas elevações, deve-se descer por corta-fogo bem acentuado até encontrar um novo caminho público. Neste caminho, deveremos seguir pela esquerda e, logo de seguida, entrar no terreno junto ao cercado e contornar um grupo de sobreiros e alcançar pela direita novamente a EN 532. Aqui deve-se transpor a estrada e entrar em caminho de terra batida seguindo sempre o principal. No próximo entroncamento deve-se optar pela direita tendo como fundo a aldeia de S. Luís.

Já no lavadouro público, é possível observar o belo campanário da Igreja e dar assim como terminado o percurso.



-  Panorama
-  Serra
-  Torre de vigia
-  Igreja

